



Informativo – Programa Soja Plus

Após o lançamento do Programa Soja Plus em abril passado, a ABIOVE recebeu diversas mensagens de apoio à iniciativa, pedido de informações e questionamentos. Consideramos natural por trata-se de um processo em construção, uma proposta que será estruturada gradualmente com a participação de todos os segmentos interessados, e que inova ao enfatizar a gestão sócio-ambiental das fazendas. O presente boletim objetiva esclarecer as principais dúvidas.

O Programa Soja Plus foi concebido para contribuir com a gestão ambiental e social das propriedades brasileiras produtoras de soja. A sustentabilidade é parte dos compromissos da Abiove e uma agenda fundamental para o Setor no Brasil. O objetivo ao lançá-lo foi gerar um processo de melhoria contínua, desenvolvendo valores e atitudes coerentes com os preceitos da sustentabilidade em âmbito nacional. É complementar a outras iniciativas ambientais e não tem contra indicações.

Contemplará a capacitação do produtor rural para quaisquer sistemas de certificação por meio de assistência técnica e estimulará a intensificação das boas práticas agrícolas e sociais na propriedade rural. O Programa está adequado à realidade brasileira, atendendo aos anseios do consumidor nacional e internacional de não usar produtos que degradem o meio ambiente, e foi estruturado para ser voluntário, participativo, transparente e verificável.

Afinal, trata-se de uma ação unilateral da cadeia produtiva, sem qualquer transparência? De forma alguma. O Soja Plus é uma iniciativa multiparticipativa e contará com os sojicultores e cooperativas, organizações da sociedade civil, associações, empresas, universidades e instituições de pesquisa e de extensão rural. Alguns parceiros, tanto ONGs como empresas foram ou estão sendo convidados para participar. Há espaço para os que quiserem se associar, serão bem-vindos e poderão participar de grupos de trabalho específicos. Cabe ressaltar que o programa é transparente, e será submetido às consultas públicas nas quais associados e não associados do programa poderão opinar. A realização de testes de campo servirá tanto para identificar carências e pontos fracos da gestão das propriedades, como para a validação dos requisitos estabelecidos.

Neste sentido, foi desenvolvido um projeto piloto de três testes de campo, os quais foram acompanhados por empresa verificadora internacional e mais 15 testes de campo adicionais serão realizados brevemente, todos utilizando requisitos usuais dos processos de certificação, em especial o cumprimento da rígida legislação ambiental e social brasileira.



ABIOVE

Estes testes funcionam como um diagnóstico para identificar as dificuldades enfrentadas pelos sojicultores caso fossem se submeter a qualquer processo de certificação. O programa de assistência técnica e treinamento aos sojicultores será norteado para sanar as grandes dificuldades apontadas nos testes de campo, aquelas que são comuns à maioria. Em paralelo orientará os produtores também em relação aos problemas específicos de menor relevância. Todo este material servirá de subsídio aos grupos de trabalho.

O programa está perfeitamente conforme com o objetivo da Moratória da Soja de sensibilizar os sojicultores a atenderem a legislação ambiental e social brasileira, e de realizarem o cadastramento e licenciamento ambiental das propriedades rurais; condição obrigatória para aderir ao mesmo. Logo, colaborará para o aprimoramento da governança.

O Soja Plus não pretende em nenhum momento substituir a Moratória, compromisso assumido pela ABIOVE e ANEC, e que tem contado desde o início com a parceria das ONGS, para inibir o eventual cultivo de soja em áreas desflorestadas após junho de 2006 no Bioma Amazônia. O monitoramento de 2010 abrangeu uma nova metodologia, ainda mais rigorosa, e área muito maior do que nos anos anteriores e seu resultado será anunciado em breve.

O Brasil conta com uma legislação muito mais rígida e abrangente que outros países para conservar áreas de alto valor. Mais que 33% da Amazônia está protegida por unidades de conservação, parques nacionais, reservas indígenas, etc... nas quais a produção agrícola é proibida. Diversos governos estaduais estão desenvolvendo e implantando o Zoneamento Econômico Ecológico participativo.

Ao cumprir o cadastramento no órgão ambiental o sojicultor tem que submeter à aprovação da autoridade ambiental um projeto específico de cada fazenda que identifique claramente a conservação de Áreas de Preservação Permanente (APP) da vegetação nativa, como as margens dos cursos d'água. Também é obrigatório indicar a área da Reserva Legal da fazenda, que no Bioma Amazônia chega a 80% do total da propriedade, o que garante a preservação das HCVA's na mesma.

As auditorias das atividades desenvolvidas pelas propriedades que quiserem se enquadrar no Soja Plus serão realizadas por empresas idôneas e independentes, com o objetivo de verificar a consistência e o desempenho das boas práticas agrícolas e do manejo sócio-ambiental das propriedades rurais participantes.



Com isso, a Abiove reitera sua convicção de que a produção brasileira, uma das mais eficientes do mundo, pode conviver com o respeito ao meio ambiente. Ao propor um processo inclusivo, que está aberto à participação de mais atores interessados no estímulo ao desenvolvimento sustentável, o Setor acredita em uma contribuição propositiva que vai ao encontro de um agronegócio fortalecido e respeitado.

14 de maio de 2010, ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais